



Reunião do Conselho de Administração

ATA nº 020/2021 – Reunião Ordinária do Conselho de Administração

No dia 13 de outubro de 2021, às 09h00, na sede administrativa do ITUPREV, situada no 9º andar do Edifício Gaplan, localizado na Av. Antônio Gazzola, nº 1001, Jardim Corazza, CEP 13.301-245, na cidade de Itú, estado de São Paulo. Como medida de prevenção de contágio pelo COVID-19, a reunião foi efetuada de forma mista, parte dos Conselheiros compareceram presencialmente, e os demais remotamente. Toda a documentação, objeto de análise por parte dos conselheiros, foi disponibilizada antecipadamente via aplicativo Teams e pelo site. Participaram presencialmente os conselheiros: Luciana de Araújo Horácio Correa, Diego Bruni de Souza, Robson Roberto da Silva e Vânia Prieto Acosta, e remotamente, os conselheiros Luciana de Cassia Willar, Caroline Theodora Stuke e Daniel Luiz Paiva. Presentes, também, os convidados: Luiz Carlos Brenha (Superintendente), Kiara Berni (Diretora Financeira), Julia Baldi (Chefe de Gabinete), Larissa Caldas (Procuradora), Nelson Neto (Gestor de Benefícios) e o Conselheiro Clóvis, do Conselho Fiscal. **ORDEM DO DIA - DELIBERAÇÕES: 1. HOMOLOGAÇÃO DAS ATAS DE NºS 18 E 19 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** As Atas nº 18 de 27/09/2021 e nº 019 de 01/10/2021 foram lidas e homologadas, sem registros de ressalvas. O Superintendente abriu espaço para manifestações dos conselheiros acerca do assunto tratado na reunião extraordinária, realizada em 01/10/2021. A presidente do conselho, Luciana Correa, iniciou retomando a pauta específica, lembrando os episódios envolvendo a passagem dos Diretores pelo Ituprev, e o conselheiro Robson afirmou ter recebido um e-mail e telefonema do ex-diretor Paulo Sasso, no qual expôs as dificuldades de relacionamento interpessoal e profissional com a Diretora Financeira, Kiara Farias. A presidente retomou a palavra e declarou que a conselheira Luciana Willar entrou em contato por telefone com a ex-diretora Sílvia Feres, que relatou situações de insatisfação em relação à falta de autonomia no trabalho, porém, afirmou também que tais situações não comprometiam a avaliação da competência técnica dos gestores atuais. Em um outro ponto de discussão, a presidente afirmou ter recebido 02 (duas) ligações telefônicas anônimas, de um homem e de uma mulher, ambos denunciando um clima tenso de trabalho no Instituto, alegando existir muitas dificuldades de convivência e que os servidores sofrem assédio moral, além de situações de coação provocadas pela diretora financeira. Os denunciantes afirmaram ter provas contundentes e que tinham a intenção de denunciar ao Ministério Público, caso o Conselho não tomasse alguma atitude. O suposto funcionário afirmou que não levou as denúncias ao Superintendente em razão do grau de parentesco que existe entre ele e a diretora financeira e, que isso causaria atitudes parciais por parte do gestor. Como parte final das alegações iniciais, a presidente do Conselho ainda falou em nome da conselheira Luciana Willar, que estava on-line na reunião, mas não conseguiu habilitar sua câmera e o áudio durante toda a reunião. A conselheira Luciana Willar informa que entrou em contato com alguns servidores do Instituto para tentar conseguir mais informações, porém ninguém quis se pronunciar. Afirma, ainda, ter recebido uma mensagem de alguém do Instituto, afirmando que tem medo de sofrer represálias, pois tem família para cuidar. A presidente afirmou que tomou a decisão de convocar reunião extraordinária para debater sobre o assunto e que a diretora Kiara não foi convidada por estar de férias. Os assuntos abordados na reunião anterior foram retomados nesta data para que seja dada a oportunidade de esclarecimento, agora com a presença da diretora. O Superintendente pediu a palavra para esclarecer que, embora não tenha constado na Ata da reunião extraordinária, naquela ocasião ele perguntou para a Presidente do Conselho se ela chegou a pedir para o denunciante apresentar as provas ao conselho, pois o Instituto, na pessoa do Superintendente, é o principal interessado em esclarecer essa situação. Mas que, sem provas, a denúncia não tem consistência nem fundamento, não se sustentando apenas em palavras de um anônimo. A Presidente do Conselho afirmou que a pessoa se negou a apresentar as provas e desligou, não tendo sido possível identificar o número do telefone, pois estava oculto. Diante disso, o Superintendente pontuou que, em casos dessa natureza, que envolva denúncia de crimes, ameaças ou perseguição, ele gostaria de ser imediatamente comunicado, pois é o maior responsável pelo bom andamento do Instituto. Expressou seu descontentamento por não ter sido comunicado, questionado ou ouvido antes da reunião, pois dessa forma o Conselho poderia discutir a situação com base em declarações dos dois lados. Sugeriu, ainda, que o Conselho se reúna com os servidores do Ituprev, sem a presença dos gestores para que todos sejam ouvidos. A Presidente afirmou que o Conselho tem autonomia para se reunir e discutir situações diversas e que a intenção era, no final da discussão, chamar o Superintendente para comunicá-lo de tudo. A conselheira Vânia afirmou que tomou conhecimento do motivo da convocação para a reunião extraordinária naquela semana e justifica ter sido esse o motivo pelo qual o Superintendente não foi chamado e que, depois de discutirem o assunto em detalhes durante a reunião, a decisão de todos foi a de chamar o Superintendente. A diretora Kiara tomou a palavra e iniciou dizendo que nunca, em sua carreira profissional, passou por esse tipo de situação e agradeceu ao Conselho pela oportunidade de retomar o assunto e poder ser ouvida. Relatou que sempre prezou pela boa convivência, baseada no respeito e educação e que, em situações de eventuais conflitos, sua postura sempre foi de se posicionar no sentido de promover as correções necessárias, porém, sempre o fez de forma respeitosa e visando o bom funcionamento do Instituto, se detendo sempre no lado profissional e nunca no pessoal. Continuou falando que



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

hoje o Instituto de Itu é reconhecido pela sua solidez e sustentabilidade e que isso foi construído muito em função de uma conduta séria, profissional e responsável. Argumentou que seu cargo exige prezar pelo cumprimento de normas e que fazer cumprir a lei e procedimentos, muitas vezes, não é tarefa fácil. Alegou que a passagem do ex-diretor Paulo Sasso foi conturbada, muito em razão do não cumprimento de normas e que os problemas de relacionamento não ocorreram somente com ela, mas também com a equipe. Informou sobre ajustes internos necessários decorrentes desses conflitos, como no caso do servidor Júlio, que foi transferido para o Departamento Financeiro por não conseguir um bom rendimento com o ex-diretor Paulo. Relatou ainda que Paulo falhava no cumprimento das atribuições do cargo de diretor administrativo, a exemplo da conferência da folha de benefícios, encaminhando para pagamento com muitas falhas nos cálculos; que não tinha gestão de setores como atendimento, almoxarifado, compras, acompanhamento de serviços, etc.; que se detinha apenas em atividades de seu interesse, como informática e destinava responsabilidades da diretoria para sua assessoria. Disse que diversas conversas foram realizadas na tentativa de alinhamento e finalizou reconhecendo que pode melhorar a sua forma comunicação, mas que está segura de que nunca houve situações de desrespeito e ofensas que tenha partido dela. Luiz complementou que a saída do Paulo ocorreu porque ele alegou ter recebido uma nova proposta de trabalho, mas também reconheceu que houve situações de divergências, porém, em todas elas, de ordem profissional e relacionadas às necessidades de ajustes internos. Reconheceu a competência do profissional, falou que tentou mediar todas as vezes em que foi acionado em situações controversas e que em nenhum momento recebeu reclamação sobre a falta de autonomia, como alegado por Paulo ao Conselho. Declarou que diante das dificuldades de convivência e da falta de mudanças na postura do ex-diretor com a equipe, após algumas conversas, decidiu que não poderia colocar em risco o bom andamento do Instituto e solicitou a saída do diretor, combinando prazo e condições para sua saída, o que foi fielmente cumprido pelo Paulo. Luciana Correa pontuou que foi perceptível a evolução do Instituto durante a atuação do Paulo, mas que Silvia também alegou, em conversa por telefone, que ele era uma pessoa difícil. Luiz reconhece que não levou ao conhecimento do conselho os motivos que culminaram na saída do diretor, por buscar a não exposição do profissional. Luciana Correa falou que essa situação chegou ao conhecimento do Prefeito e a diretora Kiara complementou, dizendo que isso aconteceu porque o Presidente do Conselho na época levou a situação de forma unilateral, sem averiguar antes com os gestores do Instituto. O Superintendente aproveitou para afirmar que, quando se trata de pontos que precisam ser melhorados, os gestores sempre buscaram pontuar diretamente em conversas, tanto para servidores efetivos, por ocasião da avaliação do estágio probatório, quanto para servidores comissionados. Em relação à saída da ex-diretora Silvia, Kiara relatou que foi uma surpresa, pois em toda sua passagem, durante os 02 (dois) anos de atuação no Instituto, a Silvia sempre demonstrou para todos muita satisfação e motivação em trabalhar no ITUPREV. Disse que tinha um relacionamento saudável, amigável e de muita sintonia com ela, e que todas as vezes que precisou de ajustes na forma de trabalhar, as coisas se resolveram sem muitos problemas. Relatou que na semana que a Silvia decidiu sair, Kiara tentou conversar, porém Silvia se negou e fechou a porta para o diálogo. Disse que Silvia se reuniu com a equipe, antes do prazo combinado e sem o conhecimento do Superintendente, aproveitando-se da oportunidade em que estaria sozinha com os servidores e se despediu. Para Kiara, a forma como a ex-diretora conduziu o processo da sua saída causou surpresa e decepção. E finalizou dizendo que o respeito e o profissionalismo sempre foram mantidos com todos os diretores. Luiz quis complementar resgatando um pouco da história da passagem da Silvia, que se iniciou com a busca por um Chefe de Gabinete, e que o nome da Silvia foi uma sugestão da assessora Rose à época. Embora Silvia não tivesse o perfil ideal que estava sendo procurado para a vaga, o convite foi feito e ela aceitou. Relembrou que Silvia auxiliou nas situações de divergências entre o Paulo e a Kiara, sempre se posicionando em favor da Kiara. Luiz também confirmou que o relacionamento com a Silvia era muito bom, a ponto de, com a saída do Paulo, nomeá-la para sucedê-lo. Ela agradeceu a oportunidade e garantiu que não haveria problemas de conflito, visto que tinha um ótimo relacionamento com todos. E assim foi, por mais um ano. Luiz lembrou que naquela semana o Instituto estava enfrentando problemas em seu site que estava fora do ar, que havia auditoria do TCE em andamento, reunião do conselho para acontecer e que, acredita ter faltado controle emocional por parte da Silvia, pois acabou tomando atitudes precipitadas e equivocadas, sem se preocupar com os possíveis impactos em outra área. Diante da tentativa de correção vinda da diretora Kiara, ela se sentiu afrontada e faltou equilíbrio na busca de soluções. Kiara pontuou que, mais uma vez, se tratou de uma situação de trabalho que pedia providências simples. Para concluir as considerações acerca da saída da Silvia, Luiz confirmou que insistiu em sua permanência, mas que diante da sua decisão de entregar o cargo, combinou com ela que faria a transição em 3 dias, a fim de direcionar as atividades que estavam em andamento, acertaram que ela iria participar da reunião do Conselho de Administração para comunicar a sua saída e que iriam reunir a equipe na sexta, dia 10/09/21 para uma despedida. Silvia não cumpriu com o combinado, se despediu da equipe antes do prazo acordado com a Superintendência, em dia que o Superintendente estava em reunião externa e o comunicou às 20h00 do dia 09/09, por telefone, dizendo que tinha uma viagem e não poderia ficar mais, por conta de uma nova proposta de trabalho, preferindo antecipar sua saída do Instituto. Luciana Correa aproveitou para dizer que a Silvia afirmou, em conversa, que sua saída não tinha relação com nova proposta e sim por



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

motivos de divergências internas. Diante disso, o Superintendente propôs uma reflexão ao Conselho acerca das duas versões dadas pela Silvia e sobre a postura dela ao se despedir. Em seguida, Luiz comunicou que reuniu a equipe do Ituprev na semana anterior a esta reunião, para discutir sobre esses acontecimentos, esclarecer e dar a oportunidade de ouvir a todos, cumprindo com a forma transparente com que sempre conduziu situações como essas. E, para finalizar o assunto de problemas de relacionamento, Luiz esclareceu que nunca agiu com a intenção de proteger ninguém, como foi aventado, em razão da relação “familiar” que existe entre ele e a Kiara e que este ponto já foi esclarecido em outras ocasiões, ficando provado que não existe nada que impeça a Kiara de ocupar o cargo nesse sentido. Acrescentou que não tem a intenção de redimir ninguém, que já houve situações em que teve que corrigir e ajustar com a Kiara e que sempre buscou entendimento, ouvindo os dois lados. Kiara completou que também busca melhorar constantemente, que dá o seu melhor e que, na qualidade de gestora, tem consciência da responsabilidade do cargo. O conselheiro Diego tomou a palavra para dizer que acredita que situações como essas poderiam ser levadas ao conhecimento do Conselho, a fim de evitar ruídos de comunicação e discussões futuras. Em relação a isto, Luiz reconheceu que poderia ter feito diferente no caso da saída do Paulo, porém no caso da Silvia, havia ficado claro para ele e para todos do Instituto que o motivo da sua saída havia sido uma proposta de trabalho. Outro ponto abordado, foi relacionado à denúncia de assédio moral, supostamente cometido pela diretora financeira. Sobre isto, Kiara pontuou que durante a reunião de alinhamento com todos os servidores do Ituprev, o Superintendente esclareceu que a denúncia deve seguir os trâmites adequados, ser protocolada, com apresentação de provas, abertura de processo administrativo, mediante denúncia formal ao superior imediato, para que seja assegurado o direito ao devido processo legal, ao contraditório e ampla defesa dos acusados. Afirmou, mais uma vez, ser o principal interessado em apurar posturas como essas no Instituto e responsabilizar com penalidade prevista em lei, se for o caso. A diretora Kiara complementou expressando seu descontentamento com a forma como a presidente do Conselho conduziu as denúncias anônimas envolvendo o seu nome, lamentou não ter sido ouvida no primeiro momento para que pudesse se pronunciar a respeito das calúnias levantadas, que atacam a sua conduta moral dentro do Instituto. Classificou como atitude leviana, visto que não foi concedido a ela o benefício da dúvida, diante da inexistência de provas e finalizou lembrando que nos quase 11 anos de trabalho dentro do Ituprev construiu um histórico de bons serviços prestados, tendo procedido sempre de maneira condizente com as normas de trabalho, não tendo conhecimento de nada que a desabone. A presidente Luciana Correa respondeu dizendo que a reunião não teve a intenção de prejudicar ninguém, mas que é importante discutir situações que envolvam a administração do Instituto. O Superintendente complementou dizendo que é legítima a decisão do Conselho de se reunir e discutir, mas a falha do Conselho foi ter tirado conclusões sem ao menos ouvir os gestores do RPPS. O conselheiro Clóvis Arruda, na condição de convidado e representante do Conselho Fiscal, sugeriu acatar a proposta do Superintendente e criar uma Comissão do Conselho para averiguação das denúncias e defendeu o posicionamento da presidente, pois entende a pressão da responsabilidade ao se deparar com situações inéditas. O conselheiro Robson questionou a diretora se ela se recorda de alguma situação em que pode ter se excedido a ponto de configurar assédio. Kiara declara estar tranquila quanto a isso e afirma, mais uma vez, ter postura firme, que aponta falhas, que exige cumprimento de procedimentos e que não é condescendente com situações irregulares, porém sempre de forma respeitosa. E finaliza dizendo que não reconhece qualquer situação de desrespeito ou humilhação da parte dela. Mas que, se for aberto processo disciplinar, quer ter seu direito de defesa garantido e acha justo ser punida, desde que seja comprovada a má conduta. O Superintendente aproveitou para relembra os casos de denúncia ao Ministério Público envolvendo o Instituto e que todos eles resultaram em arquivamento, pois felizmente não foi constatada nenhuma irregularidade. Reforçou que toda denúncia precisa de prova para dar continuidade. Luiz informou a todos os presentes que o servidor do quadro do Instituto, Renato, se colocou à disposição voluntariamente para dar sua impressão acerca do clima de trabalho e da relação com a diretora financeira, e perguntou se os conselheiros concordavam em escutá-lo. Às 11:35 o servidor Renato foi chamado para se manifestar e se colocar à disposição para esclarecimentos ao Conselho. Renato relatou que está há 2 anos no Instituto e que trabalha diretamente com a Kiara, que ela é muito dedicada e bem criteriosa. Relatou que nunca teve problemas com a Kiara, que a forma de tratamento sempre foi educada, nunca sofreu pressão, que ela dá liberdade, aceita as ponderações técnicas e que a resolução dos problemas sempre aconteceu por iniciativa do próprio Renato, sem muita interferência da diretora. Falou que sempre observou a mesma forma de tratamento com os demais servidores e que não se recorda de nenhuma situação que não seja a de enaltecer o seu trabalho. Declarou que o Luiz é sempre muito educado, que está sempre com a porta aberta para o diálogo. Que nunca teve problemas e sempre se sente à vontade para dialogar com ele, sempre que necessário. O Superintendente agradeceu o relato espontâneo do servidor e se colocou à disposição do Conselho para outras situações. Sugeriu ainda que os servidores do ITUPREV se retirassem da reunião para que o Conselho pudesse deliberar a respeito dos assuntos até aqui abordados. A presidente solicitou a retirada destes por 10 minutos, mas o Conselho por unanimidade optou pela permanência de todos. O conselheiro Diego afirmou que confia plenamente no trabalho dos gestores do ITUPREV, que foi pego de surpresa e que, na sua avaliação, essa situação foi criada mais por conta de descontentamento de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

quem não está mais no Instituto e declarou que tudo ficou esclarecido. O conselheiro Robson ponderou que a diretora Kiara deve se policiar na forma de falar com as pessoas, pois elas podem se sentir desrespeitadas. Diego discordou desse ponto, afirmando que o cargo de diretor exige, muitas vezes, postura firme e que ela não deve ter medo de falar com as pessoas, pois somos todos responsáveis pelo que falamos, e não pelo que as pessoas entendem, e finalizou dizendo que o diálogo é sempre importante para esclarecer maus entendidos. A conselheira Vânia falou sobre o cuidado com as situações de estresse, pois podem deixar escapar falas mais ríspidas e comprometer o diálogo. Comentou sobre a dificuldade de julgar os dois lados e pontuou a coincidência de terem sido levantadas várias situações inéditas em um curto espaço de tempo. A conselheira Carol afirmou que também ficou surpresa com toda a situação, pois conhece a conduta da Kiara e do Luiz, mas apoiou a posição da Luciana Correa ao reunir o Conselho, reforçando que uma denúncia anônima não vale nada sem provas. O conselheiro Paiva também disse que conhece o trabalho do Luiz e da Kiara, mas afirma que é importante discutir; disse que entende a intenção da presidente do Conselho que tentou trazer esse tema para discussão e que é preciso colocar uma pedra neste assunto. O conselheiro Robson leu a posição da Luciana Willar, enviada pelo WhatsApp, dizendo que, depois de ouvir tudo o que foi falado na última reunião e na de hoje, entende que é necessário rever tudo que foi feito até hoje. Achou que foi tudo válido e serviu para rever os erros. Sugeriu que em situações futuras, o Conselho seja comunicado logo. Para finalizar, o Superintendente questionou quais as providências que o Conselho gostaria de dar encaminhamento. A presidente Luciana Correa concluiu dizendo que entende que a atuação do Conselho não foi leviana e que agiu como achava correto. Elogiou a postura profissional do Luiz e reforçou a admiração e a satisfação em tê-lo como representante dos servidores. Agradeceu pelos esclarecimentos fornecidos pela Kiara e pelo Luiz, e que espera crescimento profissional e pessoal de todos e deu por encerrado estes assuntos iniciais da reunião. Às 12:00 o conselheiro Clóvis se retirou. **2. HOMOLOGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS:** O Gestor de Benefícios apresentou ao Conselho os seguintes Processos: **A) PA 0324/2021** de Pensão por Morte de **Rosmari Gerardi Valentim Favoreto**, para seu esposo Ede Carlos Aparecido Favoreto, e caráter vitalício e para seus filhos menores Ede Carlos Favoreto e Eduarda Favoreto, até a maioridade, com proventos no valor de **R\$ 1.162,21**, Benefício nº **07.0324.2021.0013**, Portaria 081/2021; **B) PA 0377/2021** de Pensão por Morte de **Cesar Ribeiro Fernandes**, para sua esposa Edilene Candido Fernandes, em caráter vitalício, com proventos no valor **R\$ 1.762,24**, Benefício nº **07.0377.2021.0014**, Portaria 082/2021; **C) PA 0345/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição de **João de Deus Pierrone**, com proventos **R\$ 4.412,82**, Benefício nº **01.0345.2021.0058**, Portaria 079/2021; **D) PA 0296/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade (Magistério) de **Raquel Maria de Francisco Montanari**, com proventos de **R\$ 3.282,84**, Benefício nº **01.0296.2021.0059**, Portaria 080/2021; **E) PA 0253/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade de **Irani Ferreira Alves**, com proventos de **R\$ 2.175,20**, Benefício nº **01.0253.2021.0060**, Portaria 083/2021; **F) PA 0275/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade, de **Isabel Cristina do Nascimento Souza**, com proventos de **R\$ 2.258,69**, Benefício nº **01.0275.2021.0061**, Portaria 084/2021; **G) PA 0309/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade (Magistério) de **Elaine Cristina Boro Veronesi**, com proventos de **R\$ 7.336,64**, Benefício nº **01.0309.2021.0062**, Portaria 085/2021; **H) PA 0255/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade de **Joaquim Neres de Souza**, com proventos de **R\$ 3.206,21**, Benefício nº **01.0255.2021.0063**, Portaria 086/2021; **I) PA 0358/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade de **Eliane Catarina Rigoni Cancherini**, com proventos de **R\$ 4.370,80**, Benefício nº **01.0358.2021.0064**, Portaria 088/2021; **J) PA 0687/2020** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade de **Beatriz Rosalia Vernochi Carneiro**, com proventos de **R\$ 2.043,81**, Benefício nº **01.0687.2021.0065**, Portaria 089/2021; **L) PA 0137/2021** de Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade (Magistério) de **Joceli Bologonesi de França**, com proventos de **R\$ 5.966,94**, Benefício nº **01.0137.2021.0066**, Portaria 093/2021. Os benefícios foram lidos, analisados e homologados, sem ressalvas. O Superintendente aproveitou para perguntar a respeito da disponibilização do material para análise dos conselheiros pelo Teams ou pelo site. Diego afirmou que é indiferente a disponibilização, mas observou que os arquivos são muito pesados. Luciana Correa apontou sua preferência pelo site, assim como a Luciana Willar. **3. HOMOLOGAÇÃO DE CONTRATOS:** O Superintendente apresentou ao Conselho os Contratos: **A) 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 017/2020** (Processo de Compras nº 0643/2020), com a empresa **CONSIGLOG TECNOLOGIA E SOLUÇÕES LTDA**, referente à prestação de serviços de plataforma especializada em gerenciamento de consignados, com vigência de 12 meses, assinado em 01/09/2021, sem custos adicionais para o Instituto; **B) 1º Termo Aditivo ao Contrato Nº 0102/2021** (Processo de Compras nº 004/2021) com a empresa **RENATO HENRIQUE FERNANDES ESTEVES – ME (ECO FLORA JARDINAGEM E PAISAGISMO)**, referente à prestação de serviços de limpeza de terrenos, pelo prazo de 6 meses, assinado em 03/09/2021, com valor global de R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais); **C) Contrato Nº 010/2021** (Processo de Compras nº 0488/2021), com a empresa **AGARON SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA EIRELI**, referente ao aluguel de impressora multifuncional a laser, com vigência de 12 meses, assinado em 24/09/2021 e valor global de R\$ 2.670,00 (Dois mil seiscentos e setenta reais); **D) 2º Termo Aditivo ao Contrato Nº 0018/2020** (Processo de Compra 0665/2020), com a empresa **TGP SOLUÇÕES EM GESTÃO DOCUMENTAL LTDA**, especializada em



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

digitalização de documentos, com vigência de 6 meses, assinado em 29/09/2021 e valor global de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais); **4. RELATÓRIO DE ATUALIZAÇÕES JURÍDICAS:** A Procuradora do Instituto apresentou aos membros do Conselho o acompanhamento dos Processos judiciais que demonstram que 53% do total de processos existentes teve julgamento favorável ao ITUPREV, 18% com resultados desfavoráveis e 29% ainda em andamento, sem julgamento. Apresentou, ainda, as últimas movimentações nas ações judiciais: **A) Processo Judicial nº: 0012065-67.2019.5.15.0018** de Vera Regina Ferrari, referente ao pedido de adicional de insalubridade, quando prestou serviços ao Ituprev através de empresa terceirizada; audiência de julgamento agendada para o dia 17/12/2021, às 9h, de forma online; **B) Processo Judicial nº: 1000347-07.2018.8.26.0286** de Jadir Honório, referente ao pedido de aposentadoria por invalidez, cuja sentença foi anulada pelo Tribunal, determinando a remessa do Processo para juizado especial, em razão do valor baixo da causa. O juiz do Juizado Especial determinou a realização de perícia médica. Nada tendo a declarar, o Conselho homologou o referido relatório; **5. ASSUNTOS GERAIS:** **A) O Superintendente submeteu à análise do colegiado a designação dos novos gestores de contratos, sendo: GABRIELA BRÁSILIO DA SILVA**, gestora do Contrato Nº 010/2021, com a empresa AGARON SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA EIRELI, sem efeitos financeiros, atendendo as exigências da Lei 173/2020; **JÚLIA GIRARDI BALDI**, em substituição à falecida servidora Rosemeire Simon, assumirá a gestão do contrato Nº 004/2021 com a empresa Renato Henrique Fernandes Esteves – ME (ECO FLORA JARDINAGEM E PAISAGISMO), fazendo jus a gratificação de 30% do salário mínimo, conforme prevê o Estatuto do Servidor; **RENAN RIBEIRO DA SILVA**, que passará a desempenhar as funções de Administrador de Rede do ITUPREV, em substituição à função antes desempenhada pelo servidor José Júlio Junior, recebendo função gratificada correspondentes a 10% de seu salário base. Nada tendo a declarar, o Conselho homologou as designações supracitadas; **B) PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:** Com o fim do prazo para confirmação das participações no 54º Congresso Nacional – ABIPEM, a chefe de gabinete comunicou que apenas a conselheira Vânia confirmou presença. Em relação ao 9º Congresso de Conselheiros, reafirmamos a necessidade impreterível de confirmação através do e-mail: gabinete@ituprev.sp.gov.br, até 26/10; **C) INFORME SOBRE MOMENTO ITUPREV:** O Superintendente informou ao Conselho a realização do evento Momento Ituprev no auditório da Prefeitura, no dia 06/10/21 com a presença de diversos representantes da Secretaria de Finanças. A realização teve apoio e interlocução da conselheira Vânia. A conselheira Carol afirmou que também possui interesse em levar o evento para a secretaria em que está lotada e foi orientada a entrar em contato com a Chefe de Gabinete Julia. A presidente informou que haverá reunião com a Secretaria de Educação e levará o tema, e ainda concluiu enfatizando a necessidade e importância destes eventos. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso dela, foram encerrados os trabalhos. A presente Ata foi lavrada, a qual, após lida e aprovada, será assinada pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros presentes nesta reunião, conforme previsto no Art.14 da Resolução 002/2021 do ITUPREV. Nada mais havendo a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião às 13:40h.

Assinatura:

Luciana A. H. Correa
Presidente